

OUTUBRO ROSA

Mutirão para atendimentos às mulheres será neste sábado

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Atenção Básica, Centro de Saúde da Mulher e CTA/SAE realizará neste sábado, dia 22 de outubro, um mutirão de atendimentos para coleta de preventivo, testes rápidos e ainda mamografia (50 mulheres previamente agendadas).

Para chamar a atenção de toda a população, especialmente das mulheres, para o mutirão, a organização e parceiros promoveram na última sexta-feira, 14, a primei-

ra Pedalada e Caminhada Outubro Rosa. “A nossa intenção é realmente chamar a atenção e isso estamos fazendo nesta caminhada com toda a nossa equipe e com a população que abraçou a causa, e com nossos parceiros que vieram participar, a fim de chamar a atenção para uma causa que nos preocupa muito que é o aumento do câncer de colo de útero e mama”, revela a coordenadora da Atenção Básica, Luciléia Rodrigues.

“A intenção era essa, de mobilizar e chamar a atenção para o próximo dia 22”, continua, ao destacar que sábado será o dia mais importante. Neste dia os atendimen-

tos serão das 8h às 18h, na Unidade de Saúde da Família Centro (atrás da Praça dos Pioneiros) e Centro de Saúde da Mulher (atrás Camelô). Serão diversas salas e profissionais atendendo as mulheres. “A Saúde da Mulher é importante, não só por conta do câncer do colo do útero e da mama, mais a saúde da mulher como um todo: um bom pré-natal, um planejamento para uma gravidez com saúde e todos os outros cuidados que a mulher deve ter no seu período de vida”, finaliza.

A expectativa é que mais de duas mil mulheres participem do mutirão e realizem a coleta do preventivo.



A caminhada foi uma forma de chamar a atenção de toda a população, especialmente das mulheres, para o mutirão

PROTEÇÃO



Orlando Alves Teixeira é servidor público em Barra do Garças

Justiça condena médico do SUS à perda do cargo

>> **RD News**

Justiça julgou procedente ação civil de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público Estadual e determinou a perda da função pública do médico Orlando Alves Teixeira, que é servidor público em Barra do Garças, por ter sido reconhecido que o médico praticou aborto e efetuou cobrança por cirurgias realizadas na rede pública de saúde do município.

Além disso, teve também como pena imposta na sentença a suspensão dos direitos políticos pelo período de oito anos

e a proibição de contratar com o poder público ou receber benefício ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo mesmo período. Na sentença, o juiz de Direito, ainda condenou o réu a multa cível de 10 vezes o valor da última remuneração recebida pelo médico no exercício da função pública, e ao pagamento de multa por litigância de má-fé no valor de cinco salários-mínimos. Já a título de danos morais, o médico foi condenado a pagar indenização no valor de R\$ 120 mil.

CRISE

Sem repasses na Saúde, moradores de outras cidades buscam Tangará



Na região entorno de Tangará, algumas cidades já paralisaram ou diminuíram drasticamente os atendimentos

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Com a crise financeira instalada em todo o país, muitas são as cidades que já começam a sentir o reflexo dessa situação.

São reflexos sentidos principalmente na área da Saúde, que já dava sinais de falência, mas que com a crise, acabou por ser nocauteada. Na região entorno de Tangará da Serra, pelo menos, três cidades já paralisaram ou diminuíram drasticamente os atendimentos, o que tem feito com que a população dessas cidades venham buscar auxílio

no município de Tangará, fazendo com que o sistema inche e corra o sério risco de também não suportar. “Temos recebido pacientes de quase todas as cidades circunvizinhas, como Arenápolis que por falta de repasse do governo estadual passou a atender somente durante o dia. O hospital de Campo Novo do Parecis fechou e pessoas de lá tem vindo buscar auxílio aqui, como também tem feito os moradores de Barra do Bugres”, salientou o secretário de Saúde do município, Itamar Bonfim.

A preocupação do gestor da pasta se faz pelo

fato do município não receber nenhum tipo de repasse e arcar com as despesas através de recursos próprios. “As pessoas de outras cidades que nos procuram nem tem feito questão de esconder que não são do município. E como esses municípios que recebiam repasses não suportaram, estamos bastante preocupados de ficarmos na mesma situação”, informou Bonfim, ressaltando que como o SUS é público de forma alguma os atendimentos podem ou devem ser negados aos moradores de fora.

Ainda segundo Itamar, com o inchaço, os

moradores de Tangará estão tendo maior dificuldade nos atendimentos, o que carece paciência. “Quero pedir para a nossa população ter um pouco mais de paciência, pois estamos buscando formas para minorar os problemas. Não estamos de braços cruzados. Nossa meta é aumentar os atendimentos, mas por enquanto precisamos da compreensão de todos”, enfatizou.

De acordo com o secretário um levantamento já está sendo realizado para saber de quanto foi o aumento por atendimento. O mesmo será divulgado em breve.